

países importadores disporão de cerca de 14% mais de dólares que no ano anterior; tais fundos ainda serão reforçados por créditos concedidos pelo Banco de Exportação e Importação, para a compra de algodão americano.

Banana: Diminuíram, em outubro, as exportações de banana por Santos. Nesse mês foram embarcados pelo porto paulista 667.927 cachos, sendo que 636.007 para a Argentina e 31.920 para o Uruguai. Conforme era esperado, aumentaram as saídas para a Argentina.

A paralização dos embarques para a Inglaterra foi de vida, principalmente, ao congestionamento do porto de Santos, que atrazou a remessa das últimas partidas que deverão ser enviadas para esse país, dentro do acordo comercial existente.

É de grande importância para a economia dos nossos fruticultores, que na elaboração do novo acordo comercial com a Inglaterra, seja novamente incluído esse produto.

A ARGENTINA EXPORTARÁ TRIGO EM 1953?

Segundo notícias recém colhidas em Buenos Aires, por um dos técnicos desta Subdivisão, o fracasso da próxima safra de trigo, cuja colheita deverá ser iniciada agora em novembro, está preocupando seriamente os

Safras começando em dezembro;	Suprimento "Carry over" inicial	(1.000 ton.)		Consumo (1000 t)	Disponível Exportação e "carry over" (1000 t)
		Produção	Total		
1935/39	1.361	6.042	7.403	2.803	4.599
1943/43	4.572	6.396	10.968	3.293	7.675
1948/49	1.769	5.198	6.967	4.191	2.776
1949/50	1.361	5.171	6.532	3.510	3.021
1950/51	408	6.046	6.454	3.538	2.916

FONTE: B.A.E. (USDA) e Dirección Nacional de Granos y Elevadores (R.A.)

interessados da Argentina. Já se fala mesmo na obrigatoriedade do consumo de pão de farinha mista. Aliás, dados já publicados, confirmam a seriedade da situação. Conforme o quadro acima, as disponibilidades para a exportação e "carry-over", para este ano, são de apenas 2.916.000 toneladas, e, segundo a publicação americana "Foreign Crops and Markets" de 20 de Agosto último, a Argentina já teria negociado para exportar sete anos um montante de mais de três milhões de toneladas.

De modo que, não será possível saldar todos esses compromissos, e, de qualquer modo, chegaria ao fim deste ano, praticamente, sem estoques. Como o consumo interno é de 3.600.000 toneladas, chega-se, a conclusão que basta uma redução de 40% nas colheitas, agora em novembro, para que a Argentina fique sem trigo para exportar.

Urge, pois, que o Brasil procure, imediatamente, outra fonte fornecedora, afim de que possa garantir o nosso suprimento de trigo para 1952.